

Itapoá: Por enquanto, só poeira e obras

Porto fica pronto em maio, mas o acesso pela SC-415 está longe da conclusão



Cláudio Fernandes
@claudiojoi23
Joinville

No dia 27 de maio, o Porto de Itapoá estará apto a começar suas operações. O problema é que a rodovia SC-415, que deveria levar caminhões carregados com contêineres até o terminal, não leva a lugar nenhum, pelo menos por enquanto. Prevista para ter sido concluída até março, a estrada não ficará pronta antes de dezembro, de acordo com o

Deinfra (Departamento Estadual de Infraestrutura).

E esse prazo ainda precisa de uma ajudinha da natureza. "Prevemos o aproveitamento de 50% dos dias até lá. Se chover em mais de 50% do tempo, o mesmo que ocorreu nos últimos dois anos, a conclusão da estrada pode ficar prejudicada novamente", explica o engenheiro fiscal do Deinfra, Rodney Heyse, que acompanha as obras da SC-415.

Como o atual estágio das obras da rodovia, trafegar por ela é um verdadeiro desafio para veículos menores. Só é possível chegar até Itapoá utilizando desvios pelo antigo traçado da estrada, que também está em péssimas condições devido ao trânsito de caminhões e máquinas pesadas da Construtora Fortunato, que trabalham na construção da SC-415.

Além de vários trechos interrompidos, pedras, buracos e muito pó se misturam à paisagem rural até o porto. Poucos quilômetros estão prontos, aguardando o asfalto definitivo. De acordo com o Deinfra, apenas 25% dos cerca de 28 quilômetros da rodovia estão nesta etapa.

O engenheiro Heyse garante que o problema não é a falta de recursos. "Tivemos problemas com as desapropriações, depois demorou a aprovação do projeto para a parte da rodovia que passa sobre o oleoduto da Petrobras e fomos duramente castigados pelas chuvas", explica Heyse.

Com a demora na conclusão da SC-415, o Porto Itapoá não quer ver seu investimento de R\$ 475 milhões ficar parado, tanto que admite o estudo de outras alternativas para acesso dos caminhões. "As operações começam em 27 de maio, mesmo que seja de transbordo entre navios nesse começo. Até estamos buscando alternativas de acessos, mas nada de concreto até o momento", adianta o diretor comercial do porto, Patrício Júnior.

De acordo com o prefeito de Itapoá, Ervino Sperandio, a possibilidade mais provável seria o porto arcar com a pavimentação de cerca de oito quilômetros do atual acesso dos caminhões que levam material para a construção do terminal. Dessa forma, os contêineres chegariam ao porto utilizando a SC-412, PR-412 e parte da área urbana de Itapoá, pela avenida Celso Ramos e Estrada Cornelsen, até a região da Serrinha. "Tentaremos colaborar para não deixar o porto parado, mas tem que haver a contrapartida do terminal. Só aceitaremos a utilização desse acesso caso todo o trecho seja pavimentado, para não deixarmos a população comendo poeira por mais tempo", destaca Sperandio.

Com capacidade inicial para movimentar 350 mil contêineres ao ano, o Porto Itapoá poderá movimentar até 950 mil em sua quarta fase. A previsão de faturamento é de R\$ 250 milhões anuais, triplicando o PIB (Produto Interno Bruto) de Itapoá, que em 2008 foi de R\$ 123 milhões.